



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

1. Identificação

Nome: Saulo Ravi Soares Batista
Data de Nascimento: 19/03/2021
Idade: 04 anos **Sexo:** Masculino
Filiação: Francisco Josenildo dos Santos Batista
Roseline Rege Soares da Silva Batista
Assunto: Relatório de Acompanhamento Psicológico
Autor/Relator: Ana Clara Silva de Oliveira
CRP: 17/5727

2. Descrição

O paciente Saulo Ravi Soares Batista, de 04 anos de idade, encontra-se em acompanhamento psicológico no Núcleo de Inclusão e Desenvolvimento desde maio de 2025. A criança possui diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista – TEA (CID-10:F84.0) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH (CID-10: F90.0), conforme documentação médica apresentada. A mãe, Sra. Roseline Rege Soares da Silva Batista, é a solicitante deste relatório.

A genitora informa que se encontra separada do pai da criança, porém relata que a criança mantém contato com o genitor. Segundo a responsável, a criança apresenta comportamento mais reservado, passando grande parte do tempo em seu quarto e demonstrando pouca expressão emocional em algumas situações.

A mãe refere que a criança apresenta episódios de irritabilidade, impaciência e dificuldade em lidar com frustrações ou em aguardar sua vez, podendo reagir de forma agitada e, por vezes, agressiva, especialmente em interações com os irmãos. Relata ainda que a criança tende a insistir para que as situações ocorram conforme sua própria vontade e apresenta dificuldades em seguir comandos e regras.

A responsável também observa possíveis dificuldades relacionadas à atenção e memória, mencionando que a criança costuma esquecer informações ou orientações com

facilidade. Quanto ao desenvolvimento motor, relata percepção de dificuldades na coordenação motora e informa que o desenvolvimento psicomotor ocorreu de forma mais lenta, tendo iniciado a andar de forma independente por volta dos dois anos de idade.

No que se refere à alimentação, a genitora descreve a presença de seletividade alimentar. Em relação à comunicação, relata que a criança apresenta atraso na comunicação verbal e demonstra pouca expressividade emocional.

A mãe refere ainda que, em algumas situações em que a criança se machuca, aparenta reagir de forma menos expressiva à dor.

No âmbito do sono, informa que a criança apresenta sono irregular, com despertares noturnos frequentes e comportamento agitado durante a noite.

A responsável também descreve que a criança pode apresentar reações de agressividade ao receber ordens, além de demonstrar certa dependência em algumas atividades e dificuldades na socialização. Relata sensibilidade a estímulos sensoriais, como cheiros fortes e barulhos intensos. Observa ainda que a criança costuma sentar na posição em “W” e apresenta resistência em relação à escovação dos dentes.

Por fim, a genitora informa que a gestação ocorreu em contexto considerado por ela como conturbado.

3. Procedimentos Utilizados

Ao longo do processo terapêutico, foram realizadas aproximadamente onze sessões, com duração média de 30 minutos cada, no período de 05 de maio de 2025 a 19 de janeiro de 2026. Os procedimentos adotados incluíram:

- Entrevista inicial (anamnese) com a genitora;
- Avaliação de documentos médicos apresentados pela família;
- Observação clínica do comportamento da criança em sessões individuais;
- Utilização de recursos lúdico-terapêuticos voltados ao estímulo da cognição, comunicação e expressão emocional;
- Inserção em sessões grupais com foco no desenvolvimento das habilidades sociais;
- Reavaliações periódicas junto à responsável, a fim de acompanhar as possíveis mudanças no comportamento e na adaptação da criança ao longo do processo terapêutico.

4. Análise

Com base nos registros das sessões realizadas, observa-se que, no início dos atendimentos, o paciente apresentou comportamento inicialmente adequado ao contexto

terapêutico, demonstrando disposição para participar das atividades propostas. A comunicação verbal mostrou-se presente, porém com baixa iniciativa espontânea, ocorrendo com maior frequência quando estimulada.

Durante algumas sessões, após determinado período de atividade, foram observados comportamentos de oposição e momentos de isolamento, como quando o paciente se posicionou sob as cadeiras, o que pode indicar dificuldades na regulação comportamental ou na manutenção do engajamento por períodos mais prolongados.

No decorrer das intervenções, o paciente demonstrou interesse por atividades lúdicas, especialmente por músicas, atividades de colagem e montagem de quebra-cabeças. Nessas propostas, apresentou boa percepção em determinados momentos, embora ocasionalmente necessitasse de auxílio ou mediação para a realização das tarefas.

Também foram observados momentos de inquietação e dificuldade em seguir comandos, principalmente em atividades que demandavam maior nível de atenção, compreensão, memória, raciocínio lógico e percepção. Nessas tarefas, o paciente apresentou dificuldades mais evidentes, necessitando de apoio frequente para sua execução.

Nas sessões realizadas em dupla, o paciente demonstrou capacidade de compreender e seguir instruções quando orientado, mantendo comportamento cooperativo com as propostas. Entretanto, inicialmente apresentou pouca interação espontânea com o colega.

Com o avanço das sessões, foram observados alguns progressos no aspecto social. Em determinados momentos, o paciente mostrou-se mais animado e passou a interagir com a colega de forma mais espontânea, participando conjuntamente de atividades como pintura e montagem de peças de encaixe (Lego). Ainda assim, a comunicação espontânea manteve-se reduzida na maior parte das situações, ocorrendo predominantemente mediante estímulo.

Em atividades específicas de encaixe e discriminação visual, como reconhecimento de frutas, o paciente conseguiu realizar a maioria das correspondências, porém apresentou dificuldade persistente com determinados itens, mesmo após orientações repetidas.

Nas atividades voltadas ao reconhecimento de letras, figuras e objetos, observou-se a ocorrência de alguns erros, sugerindo possíveis dificuldades relacionadas à discriminação, memória ou processamento das informações apresentadas.

De modo geral, ao longo das sessões, o paciente demonstrou participação nas atividades propostas, porém com necessidade frequente de mediação, estímulo para comunicação e apoio para compreensão e execução de tarefas que exigem maior nível de atenção, memória e organização cognitiva.

5. Conclusão

A partir dos relatos da responsável e das observações realizadas durante as sessões, verifica-se que o paciente apresenta algumas dificuldades relacionadas à comunicação espontânea, interação social, regulação comportamental, atenção e habilidades cognitivas específicas, como memória, compreensão e percepção.

Apesar dessas dificuldades, observa-se potencial de aprendizagem e participação nas atividades propostas quando devidamente estimulado e mediado, sendo possível identificar momentos de envolvimento com tarefas lúdicas, interesse por músicas e atividades de montagem, bem como progressos pontuais na interação social ao longo do processo de atendimento.

Recomenda-se a continuidade do acompanhamento terapêutico e, quando necessário, a avaliação interdisciplinar, para melhor compreender o funcionamento global da criança e orientar estratégias de intervenção adequadas ao seu desenvolvimento.

A profissional encontra-se disponível para quaisquer esclarecimentos de dúvidas.

Baraúna, Rio Grande do Norte, 05 de março de 2026

Ana Clara Silva de Oliveira
Psicóloga - CRP 17/5727